

COMO PREVINIR O VITILIGO?

As causas dessa condição ainda não estão esclarecidas, mas há indícios de associação com:

Processos autoimunes

Fatores emocionais



De modo geral, deve-se evitar situações que possam desencadear novas lesões ou agravar as existentes, como usar roupas apertadas ou que causem atrito ou pressão na pele, e reduzir a exposição solar.



COMO DIAGNOSTICAR O VITILIGO?

O diagnóstico do vitiligo conta com a parte clínica, pois as manchas possuem distribuição e localização características, mas é a biópsia cutânea que revela a ausência total de melanócitos nas áreas afetadas e determina o diagnóstico.



Embora não resulte em doença física e nem seja transmitida, ainda enfrenta considerável estigma por parte da sociedade, inclusive entre os próprios afetados pela enfermidade.

AUTORIA

Maria Eduarda Lins da Silva Fernandes
(Bolsista do PET-Farmácia UFPB)
Prof. Dra. Leônia Maria Batista
(Tutora do PET-Farmácia UFPB)

REFERÊNCIAS

BERGQVIST, Christina; EZZEDINE, Khaled. Vitiligo: a review. *Dermatology*, v. 236, n. 6, p. 571-592, 2020. Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). Vitiligo. Disponível em :\
<<https://www.sbd.org.br/doencas/vitiligo/>>. Acesso em: 18 de novembro de 2023. Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Vitiligo traz alterações estéticas, mas não é transmissível nem causa limitações à saúde. Disponível em:
<<https://portal.fiocruz.br/noticia/vitiligo-traz-alteracoes-esteticas-mas-nao-e-transmissivel-nem-causa-limitacoes-saude>>. Acesso em: 24 de novembro de 2023.

Para mais informações acesse o site do PET-FARMÁCIA

<https://www.ufpb.br/petfarmacia>



VITILIGO

O vitiligo é uma condição dermatológica que se manifesta pela perda de coloração da pele, resultando em lesões devido à diminuição ou ausência de melanócitos - as células que produzem melanina, o pigmento que dá cor à pele. No Brasil, aproximadamente 1 milhão de indivíduos enfrentam essa condição (equivalente a 0,5% da população).



COMO TRATAR O VITILIGO?

Embora não exista uma cura definitiva, há diversas opções terapêuticas disponíveis, como medicamentos derivados de vitamina D e corticosteróides que podem estimular a repigmentação das áreas afetadas. Além disso, há procedimentos como o uso de laser e técnicas cirúrgicas, incluindo transplante de melanócitos.



O tratamento do vitiligo depende de vários fatores incluindo:

- Tipo da doença;
- Extensão e distribuição;
- Idade do paciente;
- Fototipo;
- Impacto na qualidade de vida;
- Motivação para o tratamento.

⚠ O objetivo do tratamento é deter o avanço das lesões e promover a repigmentação da pele.

SINTOMAS DO VITILIGO

Seus sintomas principais são visíveis e distintos: manchas de pele clara que podem aparecer em qualquer parte do corpo, geralmente começando em áreas expostas ao sol, como rosto, mãos, braços e pés. Essas manchas podem se expandir ao longo do tempo, variando em tamanho e formato.



Além disso, o vitiligo pode afetar áreas como cabelo, mucosas e até mesmo os olhos, resultando em mudanças na cor dos pelos, cabelos grisalhos prematuros ou perda de pigmentação na retina.

Apesar de não causar dor ou coceira, o impacto emocional das mudanças na aparência pode levar a estresse psicológico e emocional significativo para algumas pessoas afetadas pela condição.

⚠ Um ponto crucial para os indivíduos são os sintomas emocionais que podem surgir em decorrência da condição.

CLASSIFICAÇÃO DO VITILIGO

Segmentar ou Unilateral: Se manifesta apenas em uma parte do corpo, como um braço ou uma perna, geralmente quando o paciente é jovem, podendo afetar também pelos e cabelos.



(GOOGLE IMAGENS)

Não Segmentar ou Bilateral: É o tipo mais comum de vitiligo, manifestando-se em ambos os lados do corpo, como duas mãos, pés e joelhos, por exemplo.



(GOOGLE IMAGENS)